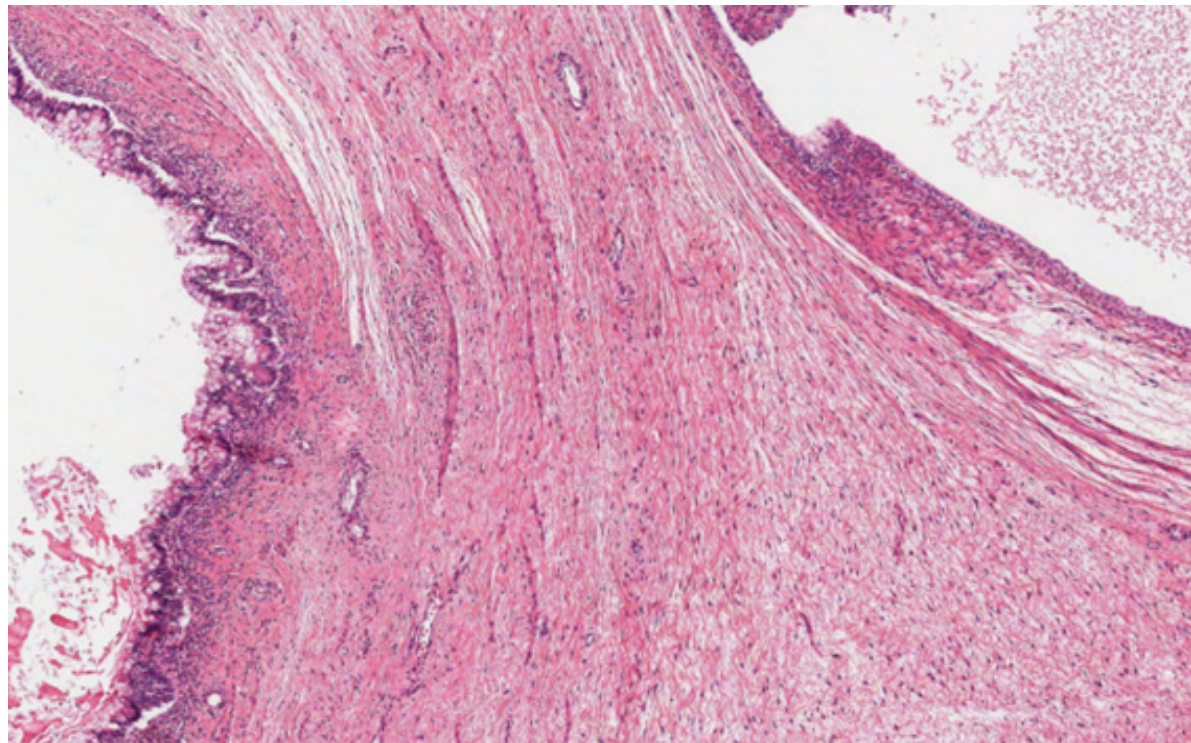
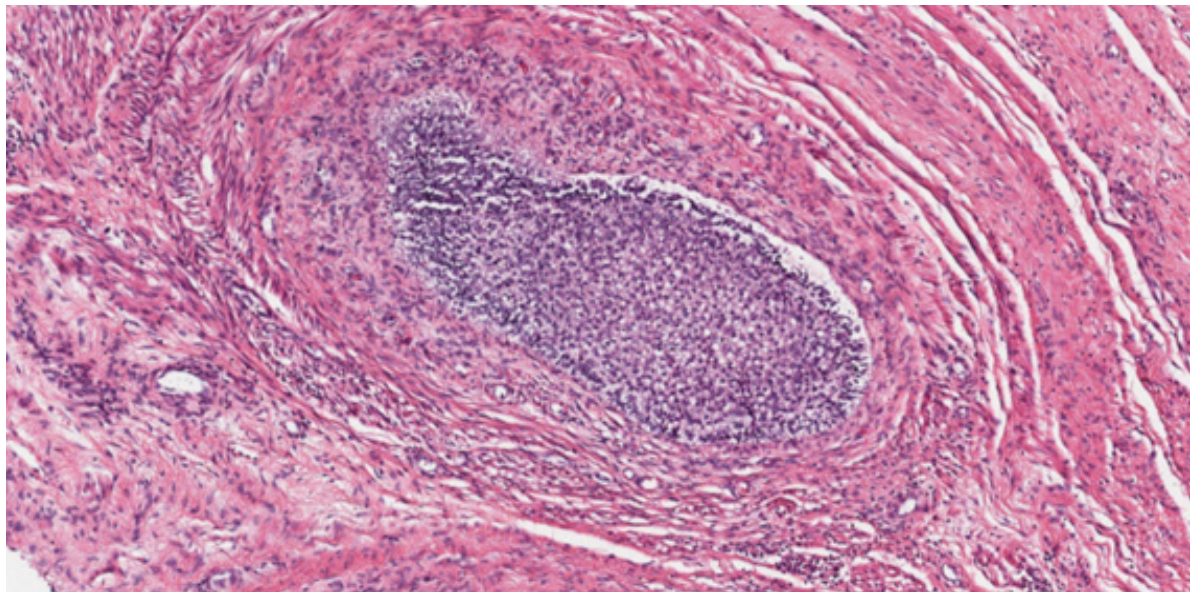


Teratoma pós-puberal. Epitélio glandular maduro de padrão intestinal. Note feixes musculares lisos representando a mesoderme, no alto e à esquerda da foto.

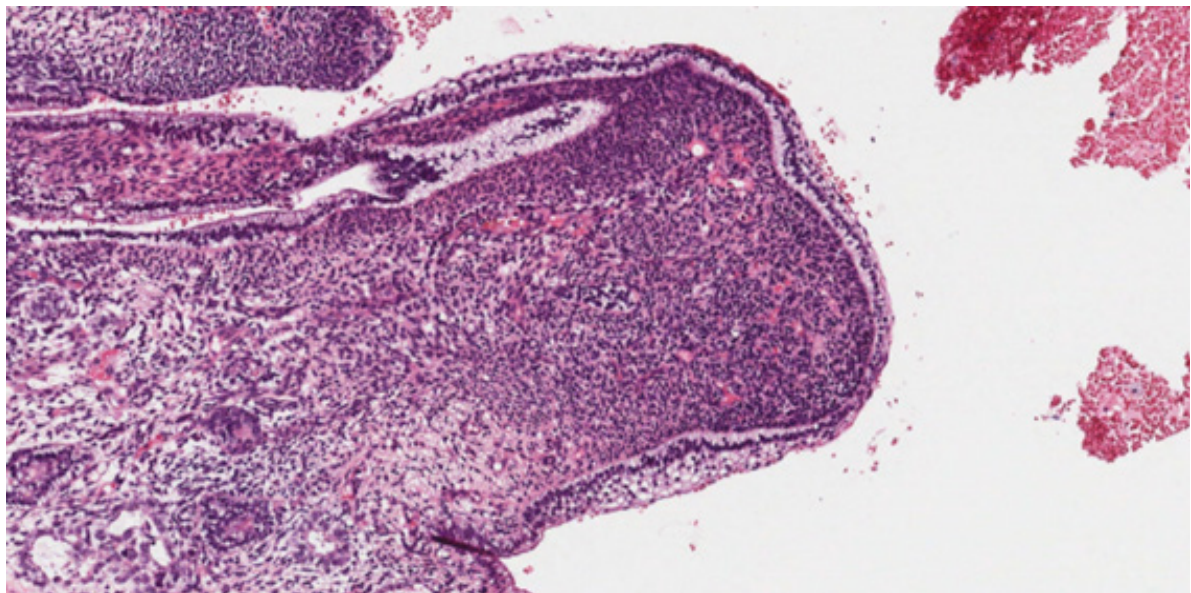


Teratoma pós-puberal. Epitélios glandulares maduros de padrão intestinal (à esquerda) e de padrão respiratório (à direita), separados por estroma fibroso.

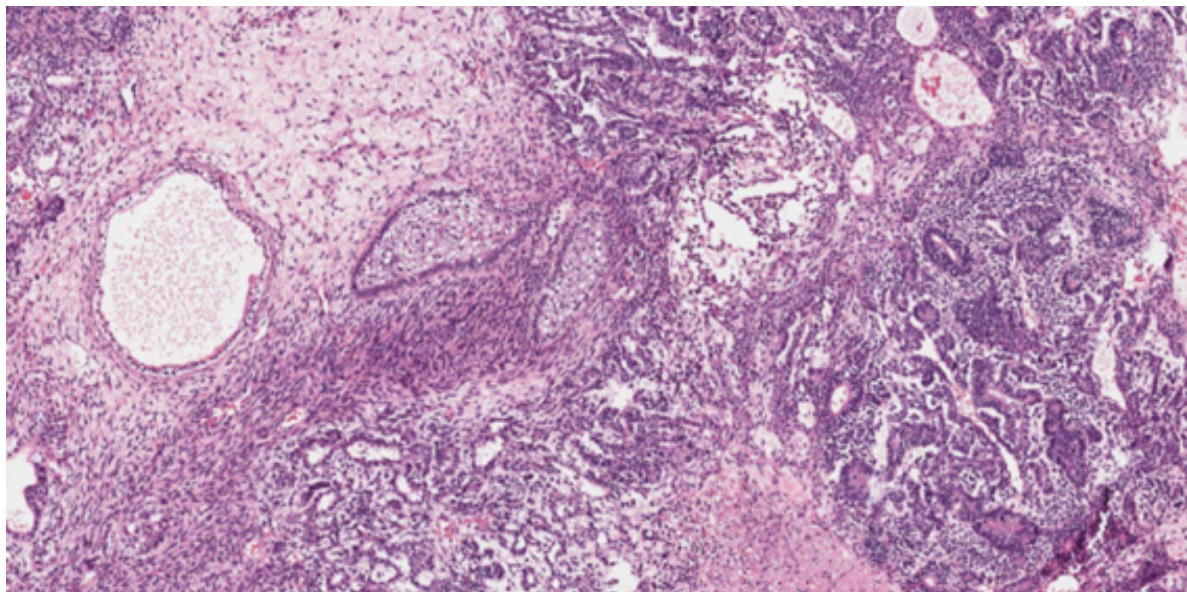


Teratoma pós-puberal, epitélio escamoso em meio a estroma fibroso e muscular liso.





Teratoma pós-puberal de padrão imaturo. Presença de componente epitelial (epitélio escamoso) e estroma blastematoso.



Teratoma pós-puberal de padrão imaturo. Presença de componente epitelial (epitélio escamoso e glândulas) imaturo e estroma blastematoso. Por vezes, é necessário imuno-histoquímica para diferenciar teratoma imaturo de tumor do saco vitelínico, sendo esse último positivo para alfafetoproteína.